NEWSLETTER

NÚMERO 20 • FEVEREIRO DE 2022

NESTA EDIÇÃO:

Professores Ricardo Reis e José Manuel Viegas participam no Congresso APCAP • P. 1

Futuro da Mobilidade e Infraestruturas Inteligentes em Portugal • P. 3

Tráfego da rede APCAP quase ao nível de 2019 • P. 3

As nossas associadas • P. 4, 5, 6 e 7

Digital e Contactos • P. 8

NOTÍCIAS APCAP

PROFESSORES RICARDO REIS E JOSÉ MANUEL VIEGAS PARTICIPAM NO CONGRESSO APCAP

Congresso APCAP realiza-se no dia 4 de maio no TagusPark

Conforme anunciado na anterior edição da newsletter, o Congresso APCAP vai realizar-se no próximo dia 4 de maio, no grande auditório do TagusPark, em Oeiras. Viajamos em velocidade cruzeiro e, sem darmos por isso, em breve chegaremos ao destino.

O tema do congresso é conhecido - **'Concessões Rodoviárias em Portugal | Presente e Futuro'** -, mas nesta edição revelamos um pouco mais sobre os assuntos que vão ser trabalhados e debatidos ao longo do dia. Consulte o programa para saber mais. Está disponível na página seguinte.

Revelamos também quem são os dois convidados de renome, anunciados na edição de janeiro, que vão trazer ao debate as respetivas visões de excelência. A APCAP tem o privilégio de poder contar com o comentário e análise do **Professor Ricardo Reis** (Universidade Católica Portuguesa) e do **Professor José Manuel Viegas** (Instituto Superior Técnico).

O primeiro tema **'Impactes Económicos das Últimas Concessões de Autoestradas'** terá o contributo do Professor Ricardo Reis, enquanto o segundo **'O Futuro das Concessões Rodoviárias'** terá a participação do Professor José Manuel Viegas. Em breve, a APCAP irá anunciar os restantes oradores.

Na primeira parte do programa será abordado o tema de avaliação dos impactes económicos da concessões rodoviárias, a evolução da sua procura e uma visão independente do Observatório das PPP a esses dados. No segundo bloco discutir-se-á o futuro da mobilidade e os seus impactes nas infraestruturas rodoviárias, os desafios e os investimentos necessários a uma efetiva modernização e consequente adequação dessas infraestruturas.

Após o intervalo para almoço, que se espera retemperador, o palco é entregue a outros atores - os coordenadores dos Grupos de Trabalho Permanente da APCAP. São quem, em conjunto, asseguram também a missão de articulação com os grupos de trabalho da associação europeia - ASECAP.

Recordamos os associados que estão abertas as candidaturas a apresentações para o Painel I, da parte da manhã, o qual terá um máximo de 45 minutos, destinado a temas sobre Investimentos Futuros nas Concessões, sejam eles de Digitalização das Operações, 5G, Condução Autónoma, Cibersegurança ou Transição Climática. Também para a tarde, os coordenadores dos Comités Permanentes têm em aberto a elaboração do alinhamento final de apresentações a propor pelos associados de temas incluídos nas respetivas áreas de trabalho.

Só com a participação de todos se conseguirá um Congresso abrangente e rico de experiências e conteúdos.

FUTURO DA MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS INTELIGENTES EM PORTUGAL

António Nunes Sousa foi um dos oradores convidados

A APCAP foi convidada a participar na conferência **'O Futuro da Mobilidade e Infraestruturas Inteligentes em Portugal'**, organizada pela associação ITS Portugal em parceria com a Vieira de Almeida (VdA). António Nunes de Sousa, presidente da APCAP, marcou presença no encontro realizado no passado dia 24 de fevereiro, no auditório da VdA em Lisboa.

A conferência proporcionou uma reflexão sobre os desafios que as oportunidades futuras de mobilidade, os veículos autónomos e conectados e as infraestruturas inteligentes trazem para a mobilidade rodoviária.

O presidente da APCAP participou no painel **'Veículos Autónomos e Infraestrutura Inteligente'**, juntamente com Ana Tomaz (ANSR), Ricardo Tiago (IMT) e Paulo de Barros Batista (VdA). António Nunes de Sousa sublinhou a necessidade da existência de quadros de referência e de políticas públicas para permitir o avanço da mobilidade do futuro e garantiu a disponibilidade dos operadores rodoviários para participar nas novas oportunidades e investimentos.

Da esquerda para a direita: Paulo de Barros Baptista (Sócio VdA), Ricardo Tiago (Senior Adviser - Mobility, ITS & C-ITS, CAD | IMT), António Nunes de Sousa - Presidente APCAP e ASECAP e Ana Tomaz (vice-presidente ANSR)

TRÁFEGO DA REDE APCAP QUASE AO NÍVEL DE 2019

Em 2021 registou-se uma recuperação positiva: mais 28 % face a 2020 e apenas 2% inferior a 2019

Apurado o tráfego de 2021 das 24 associadas da APCAP, verifica-se uma recuperação do tráfego de 28 por cento face ao verificado em 2020, o ano mais afetado pela pandemia da Covid-19.

Estes valores, ainda assim, não atingiram os de 2019, encontrando-se apenas 2% abaixo do registado nesse ano. Em 2020, antes de surgir a pandemia, o tráfego de 2019 estava a subir a uma taxa de 5%. Espera-se, no entanto, que se possa retomar a curva normal de subida, durante o corrente ano de 2022.

Já quanto ao tráfego pesado, a subida foi menos expressiva (22%). Neste caso, porém, o tráfego já é superior ao de 2019 (mais 12%).

O tráfego pesado foi menos afetado que o ligeiro na pandemia, devido ao aumento de transporte rodoviário de mercadorias, sobretudo associado à alteração de hábitos de mobilidade e do consumo privado.

MANUAL DE OBSERVAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS GEOTÉCNICAS APRESENTADO EM CONGRESSO INTERNACIONAL

CALGARY 2022 CANADA

XVI WORLD WINTER SERVICE AND ROAD RESILIENCE CONGRESS

ADAPTING TO A CHANGING WORLD

Calgary, Alberta, Canada | February 8-11 | English

PIARC Canada Calgary

A segurança dos condutores é a nossa prioridade e é com esse objetivo que promovemos um controlo constante dos estados de manutenção e conservação das estruturas geotécnicas.

Recorremos a metodologias inovadoras de observação e auscultação de modo a manter um acompanhamento pormenorizado da evolução das patologias observadas e leituras dos equipamentos de monitorização, com o principal objetivo de mitigar impactos graves nas nossas estruturas, e avaliar a sua estabilidade, e aumentar a resiliência das estruturas aos Natural Hazards.

Desta forma, Com esta abordagem, pretendemos reduzir o erro humano no registo da informação, assim como reforçar e complementar a análise na identificação das diversas componentes, patologias e nas respetivas ações de manutenção e conservação.

Foi com este propósito que Alexandra Ferreira e Pedro Varela participaram no "XVI World Winter Service and Road Resilience Congress" com o tema "Geotechnic Infrastructure Observation And Health Monitoring Manual".

Continuaremos a trabalhar em prol da implementação dos métodos mais inovadores no processo de operação e manutenção da Ascendi.

O CANAL PANDA JUNTOU-SE À PATRULHA JÚNIOR

A Patrulha Júnior viajou até Sintra onde brindou cerca de 300 crianças e contou com a presença especial do Canal Panda acompanhado pelo Francisco Garcia.

Atualmente na 2ªedição, esta campanha tem como objetivo sensibilizar os mais novos para a segurança rodoviária e para a prevenção de comportamentos de risco na estrada, criando as condições necessárias para garantir, a curto prazo, a divulgação da mensagem aos adultos através de um agente bastante persuasivo, as crianças, e, a longo prazo, incentivar gerações futuras de condutores mais responsáveis.

No final da peça, cada criança participante foi recrutada como Agente da Patrulha Júnior, com a atribuição do distintivo e a entrega do Manual do Bom Agente. A campanha contempla também um concurso que fomenta a criação de trabalhos sobre o tema "Segurança Rodoviária", com foco na mensagem do perigo que representa o uso do telemóvel durante a condução.

Esta ação contou também com o apoio da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Guarda Nacional Republicana (GNR), Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Proteção Civil de Sintra, Polícia Municipal de Sintra e pelos Bombeiros Voluntários de Sintra.

É de realçar que esta segunda edição já passou por cerca de 9 municípios, tendo impactado e recrutado 3500 agentes da Patrulha Júnior.

Agora, a Patrulha Júnior conta com um agente muito especial que se tornou num embaixador desta causa, sendo considerado um super agente desta patrulha!

Saiba mais sobre a Patrulha Júnior aqui.

ASCENDI RENOVA QUOTA NA INTERNATIONAL ROAD FEDERATION

Foi com foco na inovação e no desenvolvimento que a Ascendi procedeu à renovação da quota enquanto membro da International Road Federation, reforçando assim o papel na partilha de boas práticas e promoção da inovação do setor a nível mundial.

A International Road Federation é uma organização global sem fins lucrativos, composta por uma rede de membros do setor público e privado de cerca de 70 países, que fornece know-how e diversos programas de educação contínua com o objetivo de promover um mercado global onde são praticadas as melhores soluções para o setor.

OPERESTRADAS XXI DISTINGUIDA COMO A MELHOR PME DE 2021 NO SETOR DA CONSTRUÇÃO

A Operestradas XXI, empresa pertencente ao Grupo Globalvia e Operadora da Subconcessão Auto-Estrada Transmontana, foi distinguida no evento 1000 Maiores PME 2021 que se realizou no dia 26 de janeiro de 2022, na Casa da Música do Porto, com o objetivo de distinguir as 22 empresas, de 21 setores de atividade, que melhor desempenho tiveram em 2021, dentro do universo das 1000 maiores PME portuguesas.

A iniciativa 1000 maiores PME é resultado de um estudo da Revista EXAME e, nesta edição, contou com o apoio da Ageas Seguros que, em conjunto com os parceiros Informa D&B e Deloitte, realizaram a análise .

A seleção dos vencedores, cuja seleção se baseia em análises quantitativas e qualitativas efetuadas aos dados financeiros apresentados pelas empresas, teve como critérios de seleção empresas com menos de 250 colaboradores e menos de 50 milhões de euros de volume de negócios, e tiveram como principais indicadores para a escolha do vencedor, por setor, o volume de negócios, número de colaboradores, resultados líquidos, exportações e resiliência financeira, através da análise das contas anuais das empresas, neste caso do exercício do ano 2020.

Susana Enes (Deloitte), Pedro Araújo (Globalvia) e à direita Tiago Freire (Revista Exame)

A Operestradas XXI foi distinguida, pela primeira vez em 13 anos de existência, como a melhor PME do Mercado, no Setor da Construção, do ano 2021. O prémio foi recebido pelo Diretor Geral da Globalvia Transmontana, Pedro Araújo, sendo um motivo de orgulho para todos os que fizeram e fazem parte deste percurso.

APOSTA NA TRANSFORMAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA GLOBALVIA TRANSMONTANA

Desde 2009 que toda a Infraestrutura de Sistemas de Informação Subconcessão Auto-Estrada Transmontana foi constituída por dois Datacenters on premisse, um Datacenter principal e um segundo Datacenter de Backup ao primeiro atuando em necessidade de Disaster Recovery.

Com as mudanças e desafios atuais no âmbito dos Sistemas de Informação, em que cada vez mais o acesso é necessariamente mais simples, rápido, e em qualquer lugar, a Globalvia Transmontana apostou na transformação da Infraestrutura de Sistemas de Informação, que terminou no início de 2022.

A Globalvia Transmontana passa a ter um ecossistema híbrido onde o Datacenter principal se mantém on premisse, mas o Datacenter de Backup passa a estar numa Cloud, ambos em constante replicação de dados.

Este tipo de arquitetura tem diversas vantagens entre elas a possibilidade de contar com todo o poderio computacional da Cloud, sendo a sua oferta de serviços bastante ampla e a sua escalabilidade quase ilimitada.

Em caso de desastre natural, que impossibilite a operação através do Datacenter principal, o Datacenter na Cloud oferece a capacidade de operar todos os sistemas através de qualquer ponto do globo bastando Internet.

TESTE DE TÚNEL INTELIGENTE PORTUGUÊS NA GLOBALVIA A23 BEIRA INTERIOR ABRE CAMINHO PARA O LANÇAMENTO DO SISTEMA C-ITS

A Globalvia A23 Beira Interior desenvolveu, no âmbito do Projeto C-Roads Portugal, em parceria com a Allbesmart e a Cohda Wireless, um piloto no Túnel da Gardunha (Autoestrada A23), para a implementação de vários casos de uso de Sistemas Cooperativos de Transporte Inteligente (C-ITS), testando o desempenho da comunicação V2X para fornecer um serviço de alerta de incidentes em túneis sob condições reais.

O Projeto C-Roads, uma iniciativa promovida pela União Europeia que atua no desenvolvimento e implantação de Sistemas C-ITS, tem como objetivo geral reduzir o número de mortes nas estradas em Portugal, atualmente acima da média europeia, com a visão de zero mortes nas estradas até 2050.

O Túnel da Gardunha tem uma extensão de 1.620 metros, entre as cidades de Castelo Branco e Fundão, está equipado com 20 câmaras de vigilância, sensores de qualidade do ar e sensores de incêndio e monóxido de carbono, todos ligados a um Centro de Controlo de Tráfego localizado na Lardosa.

O desenvolvimento do C-Roads na Globalvia A23 Beira Interior, através de um serviço de Mensagens de Notificação Ambiental Descentralizada (DENM) para alertar os veículos sobre riscos, perigos e atrasos associados ao acesso ao túnel, teve como base cinco casos de uso: comunicação entre infraestrutura e veículos, aviso de trabalhos na estrada, aproximação e passagem de veículos de emergência, aviso de acidentes na estrada e informação sobre a localização de pórticos e de cobrança de portagens.

Este projeto, que iniciou em 2020 e foi concluído com sucesso no final de 2021, com resultados indicando que a tecnologia de comunicação de curto alcance ETSI ITS G5 atingiu um nível de maturidade suficiente para garantir uma implementação generalizada, reforça o compromisso da Globalvia A23 Beira Interior na melhoria contínua do serviço que presta aos utentes, em prol da segurança de todos os que trabalham e circulam nas nossas autoestradas e na redução da sinistralidade rodoviária.

Vídeo sobre o Projeto aqui.

NOVA ESTRUTURA ACIONISTA DA LUSOPONTE

A Mota-Engil e a Vinci exerceram o direito de preferência para aquisição de 17,21% da Lusoponte, que detém as concessões das pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, ficando com 100% do capital.

Em comunicado, as empresas indicaram que "a Lineas, onde a Mota-Engil é o principal acionista, e a Vinci Concessions, através da sua subsidiária Vinci Highways, informam que o exercício dos seus direitos de preferência para aquisição da participação de 17,21% na Lusoponte, anteriormente detida pela Atlantia, através da sua subsidiária Autostrade Portugal, foi concluído", numa transação cujo montante ascende a 54 milhões de euros.

Assim, "a Lineas e a Vinci Concessions passam a ser codetentoras e coproprietárias de 100% da Lusoponte, com participações de 50,5% e 49,5% do capital", de acordo com a mesma nota, que acrescenta que os dois grupos "exercerão o controlo conjunto da empresa onde ambos os acionistas estão desde o início".

ACOMPANHE-NOS NO UNIVERSO DIGITAL

www.linkedin.com/company/apcap/

www.apcap.pt

https://tinyurl.com/y5j3rv3w

#APCAP

ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO!

Estamos ao dispor para responder a todas as suas questões.
Segunda a Sexta: 9h00 às 17h00
Sábado e Domingo: Encerrado

Praça Nuno
Rodrigues dos Santos,7
1600-171 Lisboa

apcap@apcap.pt

+351 217 248 940